

HISTÓRIA E MÚSICA POPULAR NO ENSINO MÉDIO

Edilson Mateus Costa da SILVA

SILVA, Edilson Mateus Costa da. **História e música popular no Ensino Médio**. Projeto de investigação científica, do Curso de História – Centro Universitário Fibra, Belém, 2018.

Este relatório versa sobre o projeto de pesquisa “História e Música Popular no Ensino Médio”, tendo como foco abordar como tem sido a utilização da música popular em sala de aula de História, no Ensino Médio. Em 2016, coordenamos o projeto de investigação científica “Música popular no ensino de história e estudos amazônicos”. Coletamos dados referentes aos usos metodológicos da canção no Ensino Fundamental. A investigação de agora dá continuidade e amplia a anterior. No contexto escolar atual, os alunos estão cada vez mais conectados às novas mídias e, em especial, à música popular que habita seu cotidiano. Há, por outro lado, a convivência com posturas didáticas dissonantes visto que, na contramão dos estudos historiográficos, no campo das ciências humanas que levam em consideração a imagem e o som,

a escola, de uma maneira geral, ainda desconhece as abordagens das fontes audiovisuais como recursos didáticos. Essa constatação derivou de experiências didáticas e do cotidiano escolar que desenvolvemos nos anos de docência com a educação básica nas disciplinas de história e estudos amazônicos, assim como de debates travados com grupos de pesquisa. Acreditamos que o uso da música popular em sala de aula é capaz de despertar um interesse incomum dos discentes, de sair do “esquema aula expositiva” e se configura como um auxílio na compreensão dos conteúdos e conceitos históricos, necessários ao aprendizado das disciplinas. Podemos relacionar a produção musical nacional e/ou regional a partir dos conceitos e contextos expostos pelas canções populares com os conteúdos de História. A História utiliza as fontes musicais no estudo de determinados conteúdos escolares, inclusive devido ao fato de que alguns são obrigatórios aos processos seletivos (ENEM e vestibulares em geral). As reflexões nortearam-se pelos parâmetros referentes ao ENEM e a outros vestibulares, bem como a relação com a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio. Abordagens como esta são essenciais para reflexões e

futuras tomadas de direcionamento no âmbito da metodologia do ensino de História. Procuramos ver o ensino de História e seus debates referentes ao conteúdo da disciplina e/ou da sua interdisciplinaridade, a partir de entrevista com profissionais da área. O público-alvo envolveu os membros da comunidade acadêmica, professores universitários e da Educação Básica, pesquisadores e discentes de História do Ensino Médio, em Belém, interessados na investigação do objeto. Realizamos estudos teórico-metodológicos: BITTENCOURT (2004); HERMETO (2012); AMADO *et al.* (2006); NAPOLITANO (2002); KARNAL (2012), que serviram para reflexão sobre os temas referentes à música popular no Brasil e na Amazônia, e ao campo da história oral. Foram realizadas entrevistas com professores da rede de ensino médio, obedecendo aos parâmetros teórico-metodológicos referentes a como esses profissionais verificam a validade dos usos da música popular em sala de aula. A partir dos dados, procedemos à realização de modelos de práticas de ensino que tinham a música popular como recurso didático, como audiovisuais e os livros didáticos e/ou paradidáticos utilizados na Educação Básica. Foi

detectada grande dificuldade com o manejo da música como uma das metodologias para o ensino de História. A maioria dos professores utiliza em sua prática a música como ferramenta didática, mas recorre somente à letra, sem os aspectos sonoros e/ou as relações sociais e culturais que envolvem a produção musical. Há a predominância de certos recortes, com destaque para as décadas de 1960 e 1980. Inúmeros professores acreditam na contribuição da música para a motivação e significação, apenas, afirmando que o uso da canção em sala não contribuiria para o aprendizado histórico. Existe uma sensação de que não é uma metodologia eficaz para as aprendizagens dos alunos. Verificou-se a utilização de um único gênero musical, por considerar que outros gêneros musicais, que estão presentes na realidade dos alunos, são deixados de lado devido a não serem vistos também como manifestações culturais, e a referência a um único conteúdo e/ou período envolvendo a ditadura civil-militar limitam o objeto em causa, afastando os alunos da sua realidade cultural e contribuindo para uma certa dificuldade quanto à percepção de agentes históricos. Os professores não possuem a preocupação em pesquisar para além do que a música traz em sua

letra ou melodia, não buscam saber pelo contexto de produção, sobre o compositor, a circulação, a recepção da música pelos ouvintes. Ainda estão relutantes em incorporar as mais variadas mídias em suas aulas, por acreditarem que seja “enrolação” ou “perda de tempo”. É perceptível como professores do ensino de História refletem características anteriores às visões culturais da década de 80, potencializando o método tradicional, que contribui para o pensamento de que os alunos não possuem *maturidade para analisar a música e entender o que ela quer passar*. É necessário que haja uma mudança de paradigma, bem como uma adequação dos professores quanto à bibliografia atualizada sobre o tema e novas recomendações curriculares, considerando a importância das mídias e da música popular para desenvolver a competência dos alunos. Concluiu-se que ainda há muito a se fazer e refletir acerca da realidade que contempla o ensino de História voltado para a contribuição da música popular.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de História. Ensino Médio. Música popular.

REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, Circe. Aprendizagens em História. In: **Ensino de história: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004, pp. 181-221.

HERMETO, Miriam. **Canção Popular Brasileira e Ensino de História: palavras, sons e tantos sentidos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

AMADO, Janaína e FERREIRA, Marieta de Moraes. **Usos e abusos da história oral**. (8ª edição) Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

NAPOLITANO, Marcos. **História e Música – História Cultural da Música Popular**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

KARNAL, Leandro. (org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2012, pp. 17-36.